

# CANALIZAÇÃO DE KRYON

**Por Vitorino de Sousa**  
**Lisboa, no dia 11 de Março de 2007**

*Nesta transcrição, o alinhamento do discurso oral foi adaptado para a leitura.*

## CARMA?... PARA QUÊ?

Abram os vossos corações para a vibração deste anjo que chega!

O meu trabalho tem visado, essencialmente, o tema que estiveram abordar esta tarde.<sup>1</sup> As mudanças que promovemos na Rede Electromagnética do planeta visaram, e visam ainda, a facilitação desse trabalho de descarga que tanto peso vos fez – e, nalguns casos, continua a fazer – o qual, às vezes, por excesso de pressão, vos leva a ter pensamentos de abandono do planeta, apenas para se sentirem momentaneamente mais leves.

Eu sou Kryon.

Agradou-me particularmente a alegria que vibrou nesta sala (durante a palestra). Como sabem, já estávamos aqui antes de vocês chegarem, para preparar energeticamente a sala para o potencial que estava previsto para hoje.

...

Pouco a pouco, a densidade vibracional deste espaço está a aumentar. Os mais sensíveis poderão aperceber-se dessa intensificação. Isto porque decidimos vir para vos propor algo que apenas pode ser feito num determinado patamar vibracional. Parte desse patamar é facilitado pelo conjunto das vossas próprias vibrações individuais. Mas também nisso há um trabalho de co-criação, um trabalho feito em colaboração, e a nossa parte não pode ser desprezada. É como se esta sala fosse uma piscina para dentro da qual foram ligados os fornecedores de água. E ela vai enchendo progressivamente. Não é o que se está a passar; é uma imagem que podem utilizar para integrarem melhor a intensificação energética que está a ocorrer.

É natural que o corpo físico de alguns dos presentes dê sinal, através de algumas sensações incomuns. Mas, podem ficar descansados. Tudo está sob controlo porque a proposta que temos para vos fazer, requer, no caso de alguns dos presentes, um pequeno trabalho prévio, para que, quando a proposta foi feita e desvendada, eles possam aceitá-la nas melhores condições.

Quer isto dizer que o processo de reequilíbrio já começou.

---

1. O tema da palestra que antecedeu a canalização foi “Cá se fazem, cá se pagam”, frase inspirada no conceito de carma.

## **Carma**

Estamos aqui para trabalhar. Como a parte teórica já foi realizada (durante a palestra) pouco mais há a dizer em relação ao carma, excepto que essa foi a forma encontrada para vos impulsionar no caminho de retorno. Se não tivessem esse estímulo, se não tivesse sido implantada em vós a noção de que tinham de se descartar dos “pesos”, dificilmente decidiriam envolver-se neste trabalho. Está na hora de se envolverem nele com mais força ainda do que se envolveram na mastigação dos resultados das vossas escolhas, ou seja, no processo de automartírio.

## **Sofrimento**

É por isso que, na nossa informação, procurámos retirar qualquer conceito de sofrimento relacionado com o trabalho de ascensão. O sofrimento só teve razão de ser no processo descendente; no caminho de retorno não há lugar para ele. Poderão até servir-se deste pequeno indicador para perceberem se ainda estão a descer a grande velocidade, se já diminuíram a velocidade ou aperceberem-se se já estão no processo ascendente. O indicador “sofrimento” ou “grau de sofrimento” poderá ser excelente para terem uma noção, consciente, tridimensional do ponto em que estão.

A questão, evidentemente, não é o sofrimento, dado que o sofrimento decorre da forma como o vosso sistema reage ao que acontece. Nenhum facto implica sofrimento. A prova é que, qualquer ser humano que tenha, por deficiência, esses sensores emocionais desactivados, não reage a uma tragédia como as pessoas comuns. O essencial, pois, não está no que acontece, mas na forma como vocês reagem: aquilo que, para um ser comum, pode ser trágico, para um ser mais avançado pode ser apenas um incómodo. Para um mestre, é nada. No entanto, o facto permanece o mesmo.

Então, o que tínhamos para vos propor, obviamente – já o deviam ter calculado - é um convite para tomarem uma decisão, uma oportunidade para decidirem.

Em relação a quê, poderão perguntar?

Em relação ao descarregamento da carroça, que puxam há tanto tempo. Mas não fomos Nós que vos atrelámos a essa carroça!

Se tivesses decidido não guardar esses pesos, hoje não terias bagagem. E é essa bagagem que, agora, te proporcionamos a oportunidade de largar, se tu quiseres. Algumas coisas poderão ser, realmente, retiradas; o peso pode ser diminuído, se tu assim decidires, embora nalguns casos, algumas bolhas cármicas tenham de permanecer porque ainda guardam potenciais de aprendizagem. Mas, em relação a este detalhe, ao contrário do que acontecia anteriormente, não têm de cruzar a bolha cármica para aprenderem as lições implícitas nesses episódios... o que implica, de uma forma geral, o tal sofrimento! Ou, pelo menos, desconforto. Servindo-se do poder de decisão, podem decidir aprender o que têm para aprender de uma forma suave e fluida.

Mas não é para tratar disso que viemos; esse assunto ficará para outra oportunidade. Viemos apenas para tirar o que tu guardas porque julgas que te faz falta. Trata-se apenas um conjunto de apêndices que estão pronto para serem retirados. E podes decidir que isso aconteça agora. Tudo correrá simplesmente, porque são apêndices mortos, inactivos. São pesos sem serventia que carregas, resíduos cármicos que, apesar de estarem mortos, ainda poderão interferir no teu sistema de escolha, condicionando a tua vida, se tu permitires.

É um trabalho que poderia ser visualizado como uma espécie de apagar parte do que está escrito no teu quadro. É uma forma de eliminar parte do conteúdo do teu ecrã interno, que, de tão sobrecarregado, não tem espaço para que se possa plasmar a nova coisa. Assim, em silêncio, porque Nós estamos em contacto com o teu interior, só tens de decidir que queres ficar mais leve.

Podes dizer, interiormente:

**Amigos, por favor, tornem-me mais leve!**

Essa frase é quanto basta. É a tua autorização, que decorre da decisão de ficares mais leve.

Não vamos elaborar um relatório acerca de que fizemos e como fizemos porque ele, decerto, não te interessará. E se achares que estás interessado nessa matéria, podes decidir desinteressar-te porque,

de facto, não interessa nada. É apenas, a curiosidade humana. Sugiro-te que concentres a atenção na obtenção dos resultados, e não nos mecanismos que intervieram para que eles possam ser uma realidade na tua percepção.

Se estás a sentir alguma coisa, talvez isso te ajude a reconhecer que algo está realmente a acontecer, talvez te ajude a convencer-te. Mas se não estás a sentir nada, vai ser um desafio para o teu intelecto aceitar incondicionalmente que isto não é apenas conversa.

Eu sei que tu gostarias de ficar sem carroça, hoje, o que implicaria ficares sem todos o seu carregamento pesadíssimo. Mas temos de te dizer que, se calhar, ainda não é hoje. Que vais ficar mais leve, sem dúvida. Uma coisa podemos garantir-te: tudo o que puder ser retirado, será retirado.

Até que ponto vais sentir a diferença, também não é importante. Em relação a alguns aspectos, a coisa será tão natural que só bastante tempo depois de estares a funcionar com base noutro paradigma de comportamento, pensamento e acção, te surpreenderás. Repararás, então, que não era assim que costumavas fazer ou dizer.

Se, para além dos sinais que o teu corpo físico possa estar a dar neste momento, alguns sinais persistirem nos próximos dias, não os tenhas como uma contrariedade. Congratula-te porque é a prova de que o trabalho foi feito em ti.

### **O trabalho dos canais**

O trabalho dos canais (receptores) vai passar a ser orientado, progressivamente, no sentido da canalização de energia, preferencialmente em relação à canalização de informações. O que não quer dizer que o fluxo de informação vá parar. Mas torna-se imperioso incrementar o ritmo da purificação dos seres humanos. Para conversa, chega o período da palestra; essa é a aula teórica. Depois, chegamos Nós, ou outros com as mesmas intenções, para vos convidarem a vestir a bata e ir até ao laboratório. Claro que palavras serão ditas, como estas, mas serão apenas para sublinhar o que está a ser feito. É uma espécie de cromoterapia em que vocês não vêem as luzes, em que se limitam a estar quietos, debaixo do foco; ou uma espécie de musicoterapia em que não ouvem a música, ou qualquer outra terapia em que não são tocados fisicamente. Muito melhor do que isso, são trespassados fisicamente! Já estava na altura de serem trespassados por fotões de luz em vez de espadas, lanças, balas, e outros tipos de projecteis! A diferença é que, nesta circunstância, não têm de usar escudos nem armaduras; antes pelo contrário, têm de expor todo o vosso ser, abrir simbolicamente todas as vossas portas para que a circulação possa ocorrer sem limitações.

Nós sabemos que não estão acostumados a este tipo de ocorrências; estão habituados a que, num acto de cura, se passe alguma coisa no plano físico. Mas também sabem que já houve um tempo, neste planeta, em que os centros de recuperação e de regeneração operavam através deste género de ocorrência: a pessoa limitava-se a deitar-se e todo o trabalho era feito pelas vibrações. Eventualmente, poderia descer uma cúpula, um aparelho irradiador de energia. Mas isso era no tempo em que as coisas ocorriam individualmente. Nestas circunstâncias, a cúpula abrange todos.

Podem visualizar essa cúpula com um efeito de íman, que atrai para si todas as impurezas etéricas. Se, eventualmente, visualizarem o vosso cabelo a esticar-se em direcção ao tecto, não se aflijam. Descansem, que não vão ser pendurados; é apenas como se um vento soprasse por debaixo dos vossos pés e empurrasse tudo para cima!

Quando saírem daqui, vão com a mesma disposição com que iriam se tivessem estado deitados ao sol durante uma hora. Não criem grandes expectativas... nem pequenas! Saibam que se disponibilizaram ao máximo, que foi feito o máximo e que, agora, vos resta esperar um pouco para começarem a beneficiar dos resultados.

Também não vale a pena contarem aos amigos que estiveram numa sessão onde foram curados por Kryon e a sua equipa! Basta que os outros se apercebam das diferenças. E se, acaso, forem inquiridos acerca de como conseguiram essas diferenças, respondam da forma que acharem mais conveniente. Isso também não é importante, porque, quando aqueles que inquiriram estiverem suficientemente maduros internamente para serem curados desta forma, eles virão. Tal como vocês vieram... e, se calhar, há dois dias atrás não pensavam que viriam!

A maior parte dos meus colaboradores já está a arrumar a mala das ferramentas, mas outros ainda

não terminaram; estão a dar os últimos retoques, a fazer os últimos acertos.

Não pressuponham em que área da vossa vida se vai manifestar a diferença. Pode ser que seja naquela em que, tradicionalmente, têm mais dificuldades. Mas também pode acontecer que não. Se, nessa área fundamental, não virem grande diferença, não desanimem. Essa área acabará por beneficiar indirectamente do facto de este trabalho ter incidido noutros sectores. Nós temos uma noção das prioridades, que vos escapa.

Vamos saindo...

O último anjo a sair, fechará a porta!

Muito obrigado.

Outras transcrições no botão "Novidades" de [www.velatropa.com](http://www.velatropa.com)